



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS - IFAL

MAPA DE RISCOS ESTRATÉGICOS

1. Ampliar e fortalecer a rede de relacionamento com setores público e privado, comunidades ou arranjos/grupos sociais e culturais, com vistas ao intercâmbio de experiências e ao estabelecimento de ações formativas e de colaboração.				
IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS		NÍVEL DO RISCO	GESTOR DO RISCO	AÇÕES PREVENTIVAS ou de CONTINGÊNCIA
RISCO				
1	Não assinatura de novos Convênios para Estágio	Médio	Pró-reitor de Extensão	Melhorar a interação do Ifal com os diferentes setores da sociedade.
2	Nº reduzido de municípios beneficiados pelas ações de Extensão	Baixo	Pró-reitor de Extensão	Incentivar a realização de ações de Extensão de forma voluntária.
3	Redução do número de parcerias em ações de Extensão	Médio	Pró-reitor de Extensão	Incentivar parcerias para a realização de ações de Extensão.
4	Nº reduzido de beneficiados pelas ações de Extensão	Médio	Pró-reitor de Extensão	Incentivar a realização de ações de Extensão com maior número de beneficiados

2. Assegurar aos discentes condições de permanência e conclusão com êxito.				
IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS		NÍVEL DO RISCO	GESTOR DO RISCO	AÇÕES PREVENTIVAS ou de CONTINGÊNCIA
RISCO				
1	Redução da quantidade de alunos beneficiados com bolsas da Assistência Estudantil.	Extremo	DPE	Planejamento de alternativas para encaminhamento das demandas dos estudantes; Diagnostico, junto aos Campi, de vagas ociosas em decorrência de evasão estudantil para redistribuição entre os estudantes que permanecem nos Campi, matriculados e que efetivamente atendam os critérios de recebimento da bolsa.
2	Baixo índice de execução das ações do PEIPE.	Extremo	PROEN	Realização de levantamento, junto aos campi, das ações do Peipe; Monitoramento das ações do Peipe através de instrumentos e pelo geplanes; Atualizar o Peipe.
3	Não atingir ao percentual mínimo solicitado pelo TCU/MEC de estudantes matriculados classificados	Médio	PEI	Criação de mecanismos para viabilizar/otimizar a inserção de informações sobre renda familiar per capita.

	de acordo com a renda familiar per capita.			
4	Redução da Eficiência Acadêmica.	Extremo	Diretores Gerais/ Dirigentes de Ensino dos Campi	Intensificação de ações das equipes pedagógicas nos campi voltadas aos programas de apoio pedagógico aos estudantes, propostos pelo PEIPE; Investimento nas ações da assistência estudantil, com o fortalecimento dos NAPNEs Proposição de ações que possam dar mais segurança à atuação dos campi, no acompanhamento e oferta de cursos; Levantamento de demandas regionais de formação profissional para oferta de cursos articulados às demandas

3. Criar condições para atender as demandas das pessoas com necessidades específicas e grupos sociais historicamente excluídos.

IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS				
RISCO		NÍVEL DO RISCO	GESTOR DO RISCO	AÇÕES PREVENTIVAS ou de CONTINGÊNCIA
1	Dificuldade para oferta da Formação em educação inclusiva	Médio	DPE / CAI	Planejar formações na modalidade EAD.
2	Não atingir a meta de implantação dos NEABIs	Médio	DGs	Incentivar e acompanhar a implantação dos NEABIs nos Campi. Solicitar aos Diretores dos campi a indicação de servidores para composição do NEABI.
3	Salas do NAPNE não equipadas	Alto	DPE/CAI	Formalizar acordos de cooperação técnica e convênios com a rede. Monitoramento da execução do percentual orçamentário específico para os NAPNES
4	Não liberação de códigos de vagas para profissionais especializados para contratação	Extremo	REITORIA	Formalizar acordos emergenciais de cooperação técnica com a rede, para atendimento imediato da demanda. Encaminhar aos órgãos competentes para indicação de solução para o problema.
5	Alto índice de evasão e Retenção de estudantes com necessidades específicas	Alto	DE dos Campi	Acompanhamento e intervenção pedagógica aos estudantes com necessidades específicas. Acompanhamento e intervenção por parte do NAPNE. Adaptação dos recursos e materiais didáticos por parte dos docentes. Planejamento de atividades de acompanhamento no contraturno. Formação continuada de servidores para atuação com estudantes com necessidades específicas.

4. Garantir a infraestrutura física e tecnológica adequadas com foco na otimização da oferta de cursos e no desempenho das atividades acadêmicas e administrativas.

IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS				
RISCO	NÍVEL DO RISCO	GESTOR DO RISCO	AÇÕES PREVENTIVAS ou de CONTINGÊNCIA	
1	Não assinatura de contrato de obras/serviços de engenharia	Médio	PRDI	Aplicar sanções administrativas em atendimento ao previsto no edital de licitação; Avaliar antecipadamente a viabilidade técnica e econômica da contratação;
2	Não emissão da ordem de serviço	Médio	DIEX com a colaboração do Fiscal do Contrato; Coordenação de Obras; PRDI	Enviar check list da documentação de início de obra, imediatamente após a assinatura do contrato; Aplicar sanções administrativas em atendimento ao previsto no contrato;
3	Alterações no projeto	Extremo	DGs Campi; PRDI	Aprovar projeto arquitetônico junto a equipe técnica; Utilizar critérios objetivos para definição do programa de necessidades; Negar alteração de projeto durante a execução da obra;
4	Erro/omissão de projeto	Extremo	PRDI; Diretoria de Infraestrutura e Expansão	Otimizar prazo dedicado para a elaboração de projetos e orçamento; Disponibilizar software de engenharia que compatibilize projeto de arquitetura e complementares, emitindo lista de quantitativos mais precisos; Aprimorar a análise de projetos contratados, para evitar aprovação com falhas;
5	Déficit de profissional habilitado	Extremo	PRDI	Solicitar apoio técnico de servidores/professores de áreas afins; Contratar novos servidores engenheiros especializados; Contratar profissional/empresa especialista durante a elaboração e/ou execução de serviço;
6	Retrabalho de serviços executados	Médio	DIEX com a colaboração do Fiscal do Contrato; Coordenação de Obras	Aumentar a frequência da fiscalização e apoio técnico, quando possível; Prever em orçamento vigilância nas obras em andamento; Incluir os serviços imprevisíveis em aditivo de obra;
7	Atraso no cronograma físico financeiro	Alto	Fiscal do Contrato; PRDI	Notificar a contratada sobre o atraso na execução dos serviços; Solicitar novo cronograma físico financeiro, sem alteração do prazo final de execução; Aplicar sanções administrativas em atendimento ao previsto no contrato;
8	Atraso no pagamento	Alto	PROAD	Reservar, quando possível, financeiro para o pagamento de obras em andamento; Manter controle efetivo sobre o envio de financeiro e buscar contato direto com a fonte de recursos;

9	Baixa capacidade técnica e/ou financeira da empresa contratada	Alto	Coordenação de Orçamento de Obras e Apoio à Licitação/DIEX; Fiscal do Contrato; PRDI	Propor critérios de julgamento de habilitação mais rigorosos; Melhorar o controle da execução de serviços pela fiscalização; Aplicar sanções administrativas em atendimento ao previsto em contrato;
10	Alta da inflação/flutuação de câmbio	Alto	Fiscal do Contrato; PRDI	Propor reequilíbrio econômico financeiro junto a contratada; Informar fonte de recursos;
11	Rescisão de contrato de obras/serviços de engenharia	Alto	PRDI	Aplicar sanções administrativas em atendimento ao previsto em contrato; Reinsere a demanda no planejamento;
12	Campus/Reitoria com documentação irregular frente aos órgãos competentes	Extremo	DGs Campi; PRDI	Manter o Campus regularizado frente aos órgãos competentes, com a renovação de licenças, quando for o caso; Reservar recurso (custeio/capital) para manutenções preventivas e corretivas dos serviços de segurança; Atender aos condicionantes apontados na licença ambiental;
13	Relação candidato/vaga insuficiente para ocupar as vagas ofertadas	Extremo	COMUNICAÇÃO	Elaboração de um plano de marketing nas redes sociais e a divulgação em mídias sociais e televisivas.
			DSI/PROEN	Rever os editais de seleção para propor prazos mais amplos para as inscrições e entrega de documentos.
14	Redução de oportunidades de algumas habilitações técnicas para o mundo do trabalho	Médio	Diretoria de Ensino ou Equivalente/Coordenações de Curso dos Campi	Promover, no âmbito de cada Campus e da Região circunvizinha, de acordo com a oferta de seus cursos, diagnóstico das necessidades locais/regionais e nacionais, para atualização dos saberes necessários a formação do profissional que dialogue com o mundo do trabalho. Desenvolvimento de seminários, rodas de conversa e outras modalidades de eventos presenciais ou a distância, sobre a profissão e demandas no mundo do trabalho.
15	Não liberação de códigos de vagas para contratação de professores	Extremo	PROEN	Negociação no âmbito do MEC, do Conif e entre os Ifs, mobilizando esforços de cooperação para superação das dificuldades provocadas pelo contingenciamento e por outras medidas do Governo Federal.
16	Restrição da oferta de novos cursos técnicos e de Graduação	Extremo	PROEN	Redimensionamento a oferta de novos cursos. Reestruturação dos cursos técnicos
17	Inadequação da infraestrutura física e tecnológica para o desempenho das atividades acadêmicas e administrativas, dos cursos ofertados pelo Ifal	Extremo	Reitor	Elaboração de um planejamento contemplando as prioridades finalização de obras, adequação da infraestrutura física e tecnológica. Instituir metodologia de execução e controle orçamentário.

18	Contratar objetos não essenciais para a melhoria da infraestrutura física e tecnológica.	Alto	PROAD	Elaborar o planejamento das contratações; 1.2. Instituir metodologia de execução e controle do planejamento das contratações.
----	--	------	-------	---

5. Fortalecer a gestão participativa e democrática.

IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS				
RISCO		NÍVEL DO RISCO	GESTOR DO RISCO	AÇÕES PREVENTIVAS ou de CONTINGÊNCIA
1	Não funcionamento adequado dos Colegiados de Curso	Médio	Coordenadores de Cursos	Divulgação do calendário de reuniões do Colegiado; Divulgação constante aos membros do Colegiado das datas das reuniões; Acompanhar a execução do calendário de reuniões.
2	Não regulamentação, no âmbito do Campus, da execução das normas aprovadas pelo Conselho Superior e pelo Cepe	Médio	Diretores Gerais dos Campi	Regulamentação, no âmbito do campus, das normas aprovadas pelo Conselho Superior e pelo Cepe; Instalar o Conselho de Campus.
3	Indisponibilidade de recursos orçamentários para discussão/análise da comunidade escolar.	Médio	PROAD	1. Revisar e otimizar as despesas obrigatórias assumidas pelo Instituto; 2. Definir modelos mínimos de infraestrutura para as unidades.

6. Fortalecer a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão como ato educativo e pedagógico.

IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS				
RISCO		NÍVEL DO RISCO	GESTOR DO RISCO	AÇÕES PREVENTIVAS ou de CONTINGÊNCIA
1	Poucos projetos de Ensino apresentados	Médio	Diretor de Ensino ou equivalente	Divulgação nas reuniões de Colegiados e NDEs dos editais de projetos de ensino.
2	Baixo percentual de projetos de ensino oriundos da pesquisa e/ou extensão.	Médio	Coordenadores de Cursos	Promoção por meio de divulgação de experiências exitosas de projetos que promoveram a articulação entre ensino, a pesquisa e a extensão, evidenciando a dimensão formativa que dá sentido ao diálogo interdisciplinar. Promoção de ações articuladas ensino, pesquisa e extensão, objetivando um exercício da indissociabilidade entre essa tridimensionalidade, que inspirem novos projetos.
3	Redução do percentual de atividades de extensão oriundas do ensino e/ou pesquisa	Médio	Pró-reitor de Extensão	Difundir os conceitos, as possibilidades e a importância da Extensão no Ifal
4	Baixo percentual de Técnicos Administrativos envolvidos em atividades de Extensão	Alto	MEC	Valorização da carreira dos TAEs. Instituição de uma normatização que permita aos TAE realizar extensão.

5	Baixo percentual de discentes envolvidos em atividades de Extensão	Médio	Pró-reitor de Extensão	Curricularização da Extensão
6	Baixo percentual de docentes envolvidos em atividades de Extensão	Médio	Pró-reitor de Extensão	Captar parcerias, oportunidades e fomento externo para incentivar a extensão
7	Risco de Acidente, dos alunos, durante a execução de atividades de pesquisa ou extensão	Alto	Gente Seguros S/A	Contratar empresa de seguro de vida e acidentes pessoais para os alunos.* Garantir atendimento médico nos municípios onde há campi; ressarcir as despesas médicas e hospitalares, quando for o caso, e pagar o prêmio quando ocorrer invalidez permanente ou morte.
8	Redução do percentual de discentes envolvidos em programas/projetos/ações.	Alto	PRPPI	melhorar a infraestrutura dos laboratórios dos campi. Captar recursos externos e firmar parcerias.
9	Redução do percentual de docentes envolvidos em programas/projetos/ações.	Alto	PRPPI	Propor atualização a res. 26, de modo a permitir que os docentes possam contabilizar todas as atividades de pesquisa.
			Departamento de Pesquisa e Inovação	Criar mecanismos para assegurar o auxílio aos pesquisadores.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7: Otimizar a gestão de recursos, maximizando a captação e melhorando a gestão de gasto.				
IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS				
RISCO		NÍVEL DO RISCO	GESTOR DO RISCO	AÇÕES PREVENTIVAS ou de CONTINGÊNCIA
1	Diminuição ou ausência de fontes externas de financiamento.	Médio	Pró-Reitor de Administração e Diretor de Orçamento e Finanças	Orientar/capacitar os gestores a buscarem fontes externas de financiamento (arrecadação própria; emendas parlamentares; parcerias com entidades privadas).
2	Descumprimento dos planejamentos orçamentário e de contratações.	Alto	Pró-Reitor de Administração, Diretor de Suprimentos e Diretor de Orçamento e Finanças	Instituir metodologia de execução e controle do planejamento das contratações e do planejamento orçamentário.

8. Assegurar práticas de gestão sustentável e eficiente dos recursos socioeconômicos e ambientais.				
IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS				
RISCO		NÍVEL DO RISCO	GESTOR DO RISCO	AÇÕES PREVENTIVAS ou de CONTINGÊNCIA

1	Não redução do material de consumo.	Médio	Comissões de Sustentabilidade com a colaboração dos Chefe do Departamento de Compras	Intensificar campanhas de conscientização quanto à redução do consumo de copos descartáveis e papéis direcionadas aos servidores públicos;
				Sistematizar um conjunto de dados atualizados que possam possibilitar a emissão de relatórios com informações dos materiais de consumo comprados pelo Ifal e consumidos pelos setores. Observação do Guia da AGU sobre Contratos Sustentáveis.
2	Não redução do consumo de energia elétrica.	Médio	Comissões de Sustentabilidade com a colaboração dos Chefe da Coordenação de Manutenção, Infraestrutura e Transportes	Intensificar campanhas de conscientização quanto à redução do consumo energia;
				Sistematizar um conjunto de dados atualizados que possam possibilitar a emissão de relatórios com informações do consumo de energia e das despesas.
3	Não redução do consumo de água e o fluxo gerado para o sistema de esgoto.	Médio	Comissões de Sustentabilidade com a colaboração dos Chefe da Coordenação de Manutenção, Infraestrutura e Transportes	Intensificar campanhas de conscientização quanto à redução do consumo de água e do fluxo gerado para o sistema de esgoto;
				Sistematizar um conjunto de dados atualizados que possam possibilitar a emissão de relatórios com informações do consumo de água e das despesas.
4	Não gerenciamento de resíduos adequadamente.	Médio	Comissões de Sustentabilidade com a colaboração do Chefe do Departamento de Planejamento Institucional	Estabelecer um grupo de trabalho para desenvolvimento do plano de gerenciamento de resíduos sólidos do Ifal.
5	Não melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.	Baixo	Comissões de Sustentabilidade com a colaboração do Chefe da Coordenação de saúde do servidor	Intensificar na realização de palestras associadas a qualidade de vida dos servidores.
				Realização de pesquisas para fazer um diagnóstico quanto à satisfação do ambiente de trabalho dos servidores.
6	Não aumentar a capacitação de servidores no serviço público.	Médio	Comissões de Sustentabilidade com a colaboração do Chefe da Coordenação de capacitação dos servidores	Intensificar a realização de cursos na área ambiental; Disponibilizar um maior número de cursos na área ambiental.

7	Não realizar procedimentos licitatórios sustentáveis.	Baixo	Comissões de Sustentabilidade com a colaboração do Chefe do Departamento de Compras	Integração maior entre os setores de compras do Ifal para divulgação de novos normativos, discussões e elaboração de documentos institucionais relacionados as licitações sustentáveis.
8	Não otimizar a utilização de veículos	Baixo	Comissões de Sustentabilidade com a colaboração do Chefe da Coordenação de Manutenção, Infraestrutura e Transportes	Estimular os usuários quanto à importância do cumprimento dos normativos estabelecidos; Capacitação dos servidores da Coordenação de Manutenção, Infraestrutura e Transportes.

9. Consolidar a Gestão de Processos no Ifal.

IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS				
RISCO	NÍVEL DO RISCO	GESTOR DO RISCO	AÇÕES PREVENTIVAS ou de CONTINGÊNCIA	
1	Não conclusão do AFD até o prazo estabelecido (fev/21)	Alto	Diretora de Gestão de Pessoas	Acompanhamento sistemático da equipe e envolvendo a gestão máxima da instituição, no sentido de direcionar pessoas engajadas para conclusão da meta proposta.
2	Não implementação da tramitação eletrônica de processos.	Alto	Pró-Reitor de Administração e Coordenadora de Arquivo e Protocolo	Regulamentar os procedimentos de gestão de documentos e processos eletrônicos; Implementar a criação e tramitação eletrônica de processos; Monitorar e dar suporte à criação dos novos processos.

10. Estabelecer uma Comunicação integrada e continuada.

IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS				
RISCO	NÍVEL DO RISCO	GESTOR DO RISCO	AÇÕES PREVENTIVAS ou de CONTINGÊNCIA	
1	Comprometimento do suporte na operacionalização e divulgação de eventos do Ifal.	Extremo	DCE	1. Planejar os eventos em parceria com os gestores da Reitoria e Campi, de forma a garantir o suporte e a divulgação dessas ações pelo DCE/Comunicação dos campi. 2. Solicitar a colaboração eventual de servidores nos campi para suporte nas transmissões de eventos on line e em eventos presenciais de médio a grande porte.
2	Comprometimento das ações de comunicação institucional do Ifal.	Extremo	DCE	1. Solicitar a colaboração eventual de servidores nos campi para o suporte nas ações integradas de comunicação. 2. Estruturar formação técnica especializada por meio de cursos de capacitação voltados ao grupo de comunicação com instrutores internos ou externos à instituição. 3. Realização de meets de alinhamento sobre a comunicação institucional com a comunicação dos campi. 4. Contratação de servidores e/ou estagiários para a área de Comunicação.

11. Implantar a Política de Qualidade de Vida no Trabalho, visando o desenvolvimento de pessoal e a melhoria das condições laborais dos servidores.				
IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS				
RISCO	NÍVEL DO RISCO	GESTOR DO RISCO	AÇÕES PREVENTIVAS ou de CONTINGÊNCIA	
1	Dificuldade em efetivar a Política de Gestão de Pessoas do Ifal dentro dos parâmetros estabelecidos pela instituição	Alto	DGP	Apesar de não haver ações que possam impedir as decisões governamentais, a busca de profundo entendimento legal, com o objetivo de encontrar alternativas de minimizar os impactos negativos, bem como articulação com parceiros de gestão para desenvolvimento de ações eficazes.
2	Crescimento do adoecimento entre servidoras/es	Extremo	DGP e Coordenação da Saúde do Servidor	2.1 Aplicação da Pesquisa de Clima Organizacional, a fim de mapear as principais causas de insatisfação, podendo a partir deste diagnóstico propor ações de promoção de saúde agregadoras. 2.2 Qualificação da equipe de saúde da instituição (Saúde do Servidor/SIASS), a fim de que possam desenvolver ações estratégicas. 2.3 Implantação do Programa de Qualidade de Vida do Servidor.
3	Aumento das remoções por saúde	Extremo	DGP, Coordenação da Saúde do Servidor e todos dos gestores	3.1 Acompanhamento e ações preventivas em relação aos afastamentos. 3.2 Acompanhamento por parte dos campi em relação aos adoecimentos, por meio de escuta e olhar atento às/aos servidoras/es.

12. Disseminar a cultura do empreendedorismo e da inovação.				
IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS				
RISCO	NÍVEL DO RISCO	GESTOR DO RISCO	AÇÕES PREVENTIVAS ou de CONTINGÊNCIA	
1	Redução do número de atividades na área de associativismo e empreendedorismo	Médio	Pró-reitor de Extensão	Incentivar o associativismo, o empreendedorismo e a inovação na Extensão
2	Não conseguir instituir empresas juniores no Ifal	Médio	Pró-reitor de Extensão	Estimular e incentivar a criação de empresas juniores no Ifal
3	Aumento dos valores das taxas do INPI	Médio	Coordenação do NIT	Acompanhar a atualização dos valores das taxas do INPI e a utilização dos valores reservados para pagamento das taxas
4	Avaliação da conveniência de proteção de PI requisitadas	Alto	Coordenação do NIT	Elaborar critérios de conveniência e interesse do Ifal em proteger determinadas PI e seu efetivo potencial de transferência de tecnologia e aplicação industrial.
5	Necessidade de constante aperfeiçoamento nas temáticas relativas a atuação do NIT	Alto	Coordenação do NIT e Chefe do Departamento de Pesquisa e Inovação	Avaliar junto as instituições de referências as opções de cursos e capacitações disponíveis

13. Promover a Formação Continuada de Servidores.

IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS				
RISCO		NÍVEL DO RISCO	GESTOR DO RISCO	AÇÕES PREVENTIVAS ou de CONTINGÊNCIA
1	Não execução do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) na integralidade	Alto	DGP e CCDP	Estabelecimento de parcerias para realização de formações de maneira gratuita. Aproveitamento do corpo de servidoras/es da instituição para ministrar formações.
2	Não contratação de empresa prestadora de serviços para realização da Formação de Gestores	Extremo	DGP e Coordenação de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas.	Elaboração de um plano alternativo de formação de gestoras/es, o qual tenha como facilitadores do programa servidoras/es da própria instituição, garantindo que o trabalho possa acontecer, mesmo que não no nível de qualidade idealizado.
3	Redução do número de vagas reservadas para servidores nos cursos de pós-graduação.	Médio	Coordenador de Pós-graduação	Criar mecanismos operacionais ou legais para assegurar um percentual de vagas reservadas para servidores nos cursos de pós-graduação ofertados pelo Ifal. Buscar parcerias com outras instituições públicas de modo a viabilizar o acesso diferenciado para os servidores dos Ifal nos cursos de pós-graduação ofertados por estas instituições.
4	Novos normativos de governo quanto ao percentual máximo de afastamento permitido.	Extremo	Coordenador de Qualificação Acadêmica	Adequar-se quanto aos normativos do governo quanto aos critérios para concessão de afastamento para qualificação.
5	Redução da oferta de vagas no Edital do Programa de Incentivo à Qualificação	Extremo	Pró-Reitora de Pesquisa	Pleitear que parte do orçamento da instituição seja destinado aos programas de qualificação do servidor.